



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

Subcomissão Especial para acompanhar e investigar a crise humanitária dos Yanomamis e Ye'kuanas

Apresentação: 27/06/2024 15:07:36.323 - CPOVOS

REQ n.29/2024

SUBCOMISSÃO ESPECIAL PARA ACOMPANHAR E INVESTIGAR A CRISE HUMANITÁRIA DOS YANOMAMIS E YE'KUANAS

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Deputado Federal Dorinaldo Malafaia)

Requer a realização de audiência pública com representantes da Associação WANASSEDUUME YE'KUANA, AMYK - Associação das Mulheres Yanomami e da KUMYRAYIOMA - Associação das Mulheres Yanomami de Maturacá, no intuito de obter dados e informações acerca das políticas e ações de combate à crise humanitária do território do Povo Yanomami e Yekuana.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para obter dados e informações para contribuir nos trabalhos da Subcomissão Especial para acompanhar e investigar a crise humanitária dos Yanomamis e Ye'kuanas, através da Comissão de Povos Originários, Comunidades Tradicionais e Amazônia (CPOVOS), com objetivo de receber as autoridades competentes na investigação e apuração da crise humanitária dos indígenas Yanomamis e Ye'kuanas, na região Norte do país.

Para tanto, informamos o intuito de convidar:

- representantes da HUTUKARA
- Associação Yanomami da HWENAMA
- Associação dos Povos Yanomami e da AYRCA - Associação Yanomami do Rio Cauaburis e Afluentes.

JUSTIFICATIVA



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD246199166100>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Dorinaldo Malafaia e outros



* C D 2 4 6 1 9 9 1 6 6 1 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais

Subcomissão Especial para acompanhar e investigar a crise humanitária dos Yanomamis e Ye'kuanas

Desde a década de 1970, o território Yanomami sofre com invasões sistemáticas de garimpeiros ilegais. Na década de 1980, o número de garimpeiros superou 40.000, levando doenças, fome e violência à população indígena. Essa destruição intensificou-se a partir de 2016, com um aumento de 3.350% nas áreas de garimpo e maior envolvimento do crime organizado. A falta de fiscalização e infraestrutura, somada à desassistência à saúde, agravou a situação, resultando em alta mortalidade infantil e desnutrição. Um relatório de 2019-2022, do projeto "Achados e Pedidos", revelou a drástica redução de recursos para a saúde dos Yanomami durante o governo de Jair Bolsonaro, resultando em uma tragédia humanitária com 692 crianças mortas. A mídia já alertava sobre a crise, mas os recursos federais foram os menores desde 2013. Em 2019, os casos de malária dobraram. O relatório detalha a execução orçamentária da saúde indígena durante as gestões dos ministros da Saúde Mandetta, Teich, Pazuello e Queiroga, destacando o "estrangulamento orçamentário" mesmo com a alta incidência de malária, que afetou 80% da população Yanomami. Pressões da sociedade civil e do Ministério Público Federal levaram o governo a aumentar os recursos em 2021 e 2022, mas ainda abaixo dos níveis pré-2019.

Ao assumir a presidência, o atual governo deu prioridade à questão, e o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em janeiro de 2023. O governo federal combate o garimpo ilegal e crimes relacionados com operações coordenadas pela Polícia Federal, IBAMA e outros órgãos, resultando em apreensões significativas e ações de combate.

Apesar dessas medidas, o garimpo ilegal persiste e a situação de saúde dos Yanomami permanece crítica. Em 2023, foram realizados mais de 13.000 atendimentos médicos, e enviados 4,3 milhões de unidades de medicamentos e 52.659 doses de vacinas. Contudo, as dificuldades e a presença de garimpeiros ainda impedem a total assistência aos indígenas. Ainda assim, foram 363 Yanomami mortos em todo o ano de 2023, segundo a SESAI, por outro lado, a Polícia Civil encontrou medicamentos vencidos destinados aos Yanomami, sugerindo desvios.

Uma realidade que torna imperativo a realização de Audiência Pública, para o esclarecimento e a busca de soluções eficazes para a mitigação dessa crise humanitária.

Portanto, solicito a aprovação deste requerimento pelos nobres pares.

Sala das Comissões, 27 junho de 2024.

DORINALDO MALAFIA –PDT/AP

Deputado Federal

Apresentação: 27/06/2024 15:07:36.323 - CPOVOS

REQ n.29/2024





Requerimento (Do Sr. Dorinaldo Malafaia)

Requer a realização de audiência pública com representantes da **Associação WANASSEDUUME YE'KUANA, AMYK - Associação das Mulheres Yanomami e da KUMYRAYIOMA - Associação das Mulheres Yanomami de Maturacá**, no intuito de obter dados e informações acerca das políticas e ações de combate à crise humanitária do território do Povo Yanomami e Yekuana.

Assinaram eletronicamente o documento CD246199166100, nesta ordem:

- 1 Dep. Dorinaldo Malafaia (PDT/AP)
- 2 Dep. Juliana Cardoso (PT/SP)
- 3 Dep. Célia Xakriabá (PSOL/MG)
- 4 Dep. Defensor Stélio Dener (REPUBLIC/RR)
- 5 Dep. Airton Faleiro (PT/PA)

